

2024 SERÁ O ANO MAIS QUENTE DESDE QUE HÁ REGISTOS



O observatório europeu Copernicus anunciou no dia 9 de dezembro que é já certo que 2024 será o ano mais quente desde que há registos e o primeiro a ultrapassar o limite de aquecimento fixado em 2015.

Depois do segundo novembro mais quente à superfície do planeta, "é de facto certo" que a temperatura média ao longo do ano "excederá em mais de 1,5 °C o nível pré-industrial", disse o Serviço para as Alterações Climáticas (C3S) do Copernicus, no seu boletim mensal.

Novembro foi 1,62°C mais quente do que o normal antes da humanidade começar a queimar petróleo, gás ou carvão a uma escala industrial.

O mês ficou marcado por uma sucessão de tufões devastadores na Ásia e pela continuação de secas históricas na África Austral e na Amazónia.

De acordo com os últimos cálculos da ONU, o mundo não está no bom caminho para evitar um agravamento das secas, ondas de calor ou chuvas torrenciais já observadas, que custam vidas humanas e têm impacto económico.

As atuais políticas das nações estão a levar o mundo para um aquecimento "catastrófico" de 3,1°C ao longo do século, ou de 2,6°C, mesmo que as promessas forem cumpridas, de acordo com o Programa das Nações para o Meio Ambiente.

[HTTPS://EXPRESSO.PT/SUSTENTABILIDADE/CRISE-CLIMATICA/2024-12-09-2024-SERA-O-ANO-MAIS-QUENTE-DESDE-QUE-HA-REGISTOS-C822D4AE](https://expresso.pt/SUSTENTABILIDADE/CRISE-CLIMATICA/2024-12-09-2024-SERA-O-ANO-MAIS-QUENTE-DESDE-QUE-HA-REGISTOS-C822D4AE)
<https://www.jn.pt/2454529410/ja-nao-ha-duvidas-2024-sera-o-ano-mais-quente-desde-que-ha-registos/>



CIÊNCIA VIVA

CONFERÊNCIA
DE NATAL'24
CHRISTMAS LECTURE

A MATEMÁTICA
TEM PEDALADA
com Rogério Martins

13 dezembro
19h30
Teatro Aberto
Lisboa



A Conferência de Natal Ciência Viva convidou Rogério Martins, matemático e anfitrião do programa "Isto é Matemática", que levou ao público um espetáculo recheado de humor, cálculos e bicicletas.

NOTÍCIAS DA CIÊNCIA EM 2024

A descoberta de água líquida, pela primeira vez, no interior de Marte

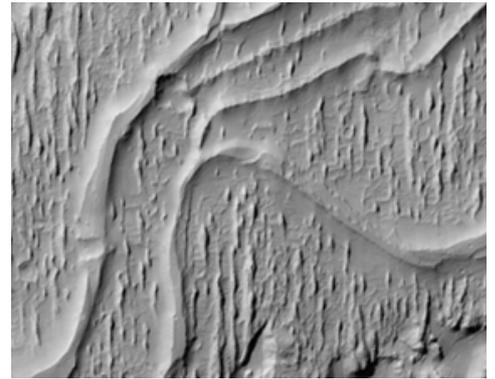
Em Marte, existe água suficiente para formar oceanos.

Foi o que descobriram os pesquisadores, estudando os dados do módulo de aterrissagem Insight, da Nasa – um explorador robótico que aterrissou no planeta vermelho.

Extrair a água na forma de poço é pouco provável num futuro próximo, já que ela se encontra a uma profundidade de 11,5 a 20 km embaixo da terra. Mas a descoberta ajudará a compreender o ciclo de água no planeta vermelho – o que é fundamental para entender a evolução do clima, sua superfície e seu interior.

A descoberta também poderá indicar outro objetivo para a busca real de provas de vida em Marte.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c62360vp95yo>



NOTÍCIA CCVNA

No dia 17 de dezembro o Projeto Pequenos Cientistas, patrocinado pelo Clube Ciência Viva na Anselmo (CCVnA), deslocou-se à Escola EB1/JI do Pragal, das 8h às 9h30, para realizar atividades STEM de Robótica. Esta atividade os alunos do 12ºA (Opção de Física), do Projeto Pequenos Cientistas/CCVnA, realizaram atividades de iniciação à Robótica (utilizando 7 Kits da Lego Spike e 7 PC)

nas turmas do 4ºA (Professora Anabela Barreira) e do 4ºB (Professora Isabel Palaio).



Esta atividade foi Coordenada pelos Professores João Gonçalves (Coordenador do Projeto Pequenos Cientistas), Luís Pedro (Coordenador do CCVnA) e Filipe Onofre (Equipa CCVnA).



NOTÍCIAS FCT

Investigação da NOVA FCT lança nova luz sobre a Idade do Gelo em Portugal



Credit: Ville Sinkkonen, 2023

Um novo estudo feito por investigadores da NOVA FCT, do Museu da Lourinhã e da Universidade da Corunha (Espanha), reviu os restos de animais mais antigos deste período encontrados em Portugal, e apresentou uma nova jazida com mais de meio milhão de anos. Apesar do material de pequenos vertebrados da localidade de Morgadinho (Tavira), descoberto em 1984, não poder ser localizado e reestudado, foi possível rever o material procedente da jazida de Algoz (Silves) que está depositado no museu Geológico de Lisboa.

Em Portugal, têm sido descobertos inúmeros restos de animais da idade do gelo (época conhecida como Plistocénico, que abrange os últimos dois milhões e meio de anos). Contudo, a grande maioria são da parte mais recente deste período, dos últimos 120.000 anos.

<https://www.fct.unl.pt/noticias/2024/11/investigacao-da-nova-fct-lanca-nova-luz-sobre-idade-do-gelo-em-portugal>